**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO-UEMA**

**PROGRAMA DARCY RIBEIRO**

**CURSO: CIÊNCIA COM HABILITAÇÃO EM MATEMÁTICA**

**ACLEILSON GOMES DA SILVA**

**GEDILSON SILVA DOS REIS**

**MAGNO FERNANDO A. NAZARÉ**

**REGINALDO DE OLIVEIRA GATINHO**

**A INTERNET E SEUS IMPACTOS SOCIAIS: causas e efeitos dos impactos sociais das tecnologias virtuais na formação socioeducativa dos discentes**

Carutapera-MA

2014

**ACLEILSON GOMES DA SILVA**

**GEDILSON SILVA DOS REIS**

**MAGNO FERNANDO A. NAZARÉ**

**REGINALDO DE OLIVEIRA GATINHO**

**A INTERNET E SEUS IMPACTOS SOCIAIS: causas e efeitos dos impactos sociais das tecnologias virtuais na formação socioeducativa dos discentes**

Projeto apresentado à Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Programa Darcy Ribeiro (PDR) na disciplina Prática Curricular - Dimensão Escolar como requisito para a obtenção de nota da disciplina.

Professora Edilene Reis

Carutapera-MA

2014

1. **INTRODUÇÃO**

Este Projeto, desenvolvido na escola Lauro Corrêa no município de Carutapera na zona rural, na turma de 8ª ano com cerca de 35 alunos, tem como temática central a reflexão sobre as redes sociais e seus impactos na formação socioeducativa dos discentes no contexto escolar da referida escola.

A ideia de ‘rede social’ não é nova nem atual, na verdade, é um conceito usado há já mais de um século para designar as relações estabelecidas entre elementos de um determinado sistema social.

Mais recentemente, ouve-se falar deste conceito aplicado à internet, querendo o mesmo significar uma estrutura constituída por pessoas ou organizações que partilham interesses, motivações, valores e objetivos comuns. Este sistema de rede é criado e mantido através da comunicação partilhada pelos seus membros.

Mostram-se neste projeto os impactos dos meios digitais na vida dos discentes, relativamente à influência da internet em geral e das redes sociais em particular, na vida das deles, nomeadamente dos mais novos, é frequente encontrar uma visão dividida entre uma perspectiva pessimista, baseada numa visão simplista de pânico moral e uma perspectiva otimista, que tece elogios maravilhosos, de algum modo, ingênuos às tecnologias. Ora, quer uma quer outra perspectiva apresentam-nos visões distorcidas desta realidade. É importante, e desejável, encontrar uma visão de meio-termo, mais equilibrada, que considere e pondere eventuais riscos e possíveis desafios e potencialidades.

Pretende-se discutir com este projeto as situações ocorridas no ambiente escolar caracterizadas com os impactos das redes sociais, além de discutir, formas de convivência no espaço escolar, valorizando a amizade, os valores humanos e a integração entre os envolvidos no projeto.

**2. JUSTIFICATIVA**

Nos últimos tempos, tem-se assistido a um crescimento exponencial do uso das redes sociais, sendo inegável o seu impacto no processo de socialização e de comunicação dos públicos que as utilizam. Em razão disso que as novas tecnologias produzem no cotidiano escolar, faz-se necessário atentar-se para o uso das ferramentas virtuais disponíveis, tendo em vista nova concepção de que o educando é o protagonista da clientela escolar, mas que precisa de uma conscientização quanto ao uso das ferramentas tecnológicas. Por esta problemática, aborda-se o uso da internet e seus impactos sociais no contexto escolar.

É de grande relevância, por outro lado, questionar sobre o impacto que esta atividade acaba por ter na vida pessoal do indivíduo e na sociedade em geral, de forma especial na vivência dos mais novos, será uma excelente forma de maximizar o proveito do potencial das redes sociais.

**3. PROBLEMÁTICA**

* Quais as causas e os efeitos dos impactos sociais da internet na formação socioeducativa dos discentes?

**4. HIPOTESES**

* Os efeitos dos impactos sociais da internet que influenciam na formação escolar têm efeitos na educação socioeducativa dos discentes da escola Otávio Lauro Corrêa em Carutapera Maranhão.
* Os efeitos dos impactos sociais da internet que influenciam na formação escolar não têm efeitos na educação socioeducativa dos discentes da escola Otávio Lauro Corrêa em Carutapera Maranhão.

**5. OBJETIVOS**

**5.1 Geral:**

* Conscientizar sobre as causas e efeitos dos impactos sociais da internet na formação socioeducativa dos discentes, tomando como partida as narrativas de alunos e professores de forma que os adolescentes venham compreender a totalidade e importância das redes sociais em sua formação pessoal e social.

**5.2 Específicos:**

* Identificar as principais causas e consequências dos impactos sociais da internet em sala de aula.
* Refletir sobre o seu impacto na vida das crianças e adolescentes
* Conhecer a realidade das redes sociais promovendo a participação das crianças em atividades que favoreçam o contato pessoal

.

**6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

**Os efeitos dos impactos sociais das tecnologias virtuais na formação socioeducativa dos discentes**

Os dados de vários estudos europeus têm mostrado que, na última década, a internet foi incorporada nas rotinas da vida quotidiana das crianças de muitos países da Europa Ocidental.

De acordo com o *Netpanel* da *Marktest*, no primeiro semestre de 2010, 3025 mil residentes no Continente com 4 e mais anos acederam a partir dos seus lares ao site do *Facebook*, um número que representa 73.5% dos internautas nacionais e 87.7% daqueles que navegaram em suas casas naquele período. A análise mostra que os jovens dos 15 aos 24 anos são os que apresentam maior afinidade com estes sites. Nesta faixa etária, são 88.7% os que acederam a sites sociais naquele período, enquanto na faixa dos 4-14 anos são 81,1%. A par destes dados de audiência, as pesquisas nesta área têm mostrado a importância das redes sociais e da internet na vida dos mais jovens.

De acordo com o estudo americano *Generation M2: Media in the Lives of 8- to 18-Year-Olds* (2010), o acesso a redes sociais como o *Facebook* e o *Myspace* é a atividade preferida dos jovens entre os 8 e os 18 anos. O estudo conclui que, diariamente, 40% dos jovens acede a um site de redes sociais dedicando-lhes quase uma hora por dia, em média.

Em Portugal, o estudo *Crianças e Internet: Usos e Representações, a Família e a Escola, de 2010,* coordenado pela investigadora Ana N. Almeida*,* mostra que os *sites* mais visitados por 85% dos jovens inquiridos são páginas de vídeos e que quase 66% utilizam a internet para publicar textos, imagens, música ou vídeos em blogues ou em perfis de redes sociais.

Estes dados mostram e comprovam que a comunicação através da internet constitui uma atividade importante do cotidiano das gerações mais novas, estando atualmente no topo das suas atividades preferidas. Perante esta realidade, o importante será aprender a lidar com a mesma, para se conseguir tirar o máximo de proveito para a qualidade de vida das crianças e jovens. Como diz o provérbio popular: “mais vale acender uma vela do que maldizer a escuridão”.

Relativamente à influência da internet em geral, e das redes sociais em particular, na vida das pessoas, nomeadamente dos mais novos, é frequente encontrar uma visão dividida entre uma perspectiva pessimista, baseada numa visão simplista de pânico moral, e uma perspectiva optimista, que tece elogios maravilhosos, de algum modo, ingénuos às tecnologias. Ora, quer uma quer outra perspectiva apresentam-nos visões distorcidas desta realidade. É importante, e desejável, encontrar uma visão de meio-termo, mais equilibrada, que considere e pondere eventuais riscos e possíveis desafios e potencialidades.

Há autores que sugerem que os meios digitais, como a internet, têm um impacto muito maior que qualquer outro meio na forma como as crianças leem, aprendem, comunicam e se relacionam com os outros e com o mundo. No entanto, é preciso ter presente que a comunicação e as relações virtuais das crianças moldam e são moldadas pelas práticas e rotinas da vida quotidiana. Ou seja, a interação com estes meios não ocorre no vazio. Os contextos são fundamentais e os instrumentos, bem como as competências, para enfrentar a realidade serão meios transferíveis para lidar com a internet e as redes sociais. Ou seja, formar eficazmente para uma utilização crítica das redes sociais passa, antes de mais, por educar as crianças num sentido muito mais amplo do que numa perspectiva meramente tecnológica.

**6.1 Privacidade e Identidade**

Muitas vezes o anonimato permitido pela internet leva a que as pessoas se escondam por detrás do mesmo. Nas redes sociais, geralmente há uma identidade conhecida por detrás dos vários conteúdos partilhados. Como se sabe, os adolescentes gostam de comunicar com os amigos em espaços e de uma forma que não sejam influenciados pelos adultos ou que não tenham a sua interferência ou supervisão. As redes sociais permitem a muitos jovens esta ‘invisibilidade’ perante a sua família.

No entanto, é importante que compreendam que as mensagens que publicam por este meio podem ser lidas por um público vasto quase instantaneamente e que as mesmas não devem pôr em causa a privacidade nem a identidade de outros. Os conteúdos publicados podem permanecer disponíveis na internet mesmo que posteriormente sejam removidos do *site* onde foram publicados.

Tal como na vida quotidiana, na internet também há normas e princípios éticos no relacionamento com outras pessoas. Quem comunica *online* deve sentir-se responsável pelas suas ações, tal como acontece na comunicação *offline*.

Contudo, não é fácil estabelecer um diálogo desta natureza, por variadíssimos motivos. Os pais nem sempre se sentem à-vontade com as tecnologias, para além disso, são as próprias crianças que associam uma certa iliteracia digital aos mais velhos e, consequentemente, uma falta de “autoridade tecnológica” para abordar certos assuntos.

E acontece ainda que o discurso que os adultos procuram passar às crianças está, por vezes, ‘ferido de morte’ pois são estes quem, com frequência, revela mais dados pessoais, através de fotografias ou da partilha de outro género de conteúdos de elevada intimidade. Surgiu há pouco tempo um estudo, da responsabilidade de uma empresa de programas de proteção de computadores (AVG), que mostrava que pais, tios e avós publicavam fotografias dos seus bebés, de modo que, nos 10 países estudados, 82% das crianças já tinham fotografias suas na internet antes dos dois anos de idade.

Mas as redes sociais vivem disto mesmo, de colocarmos na esfera pública assuntos e conteúdos que outrora se partilhavam num ambiente mais privado e restrito.

**7. METODOLOGIA**

Este projeto será desenvolvido através de leituras, discussão de textos, trabalhos em grupos, proporcionando uma reflexividade sobre as causas e consequências dos impactos sociais da internet na formação socioeducativa dos discentes. Também serão utilizadas as seguintes estratégias metodológicas:

* Apresentação de slides;
* Dinâmica de grupo;
* Palestra com os coordenadores e alunos da escola pesquisada;
* Leituras variadas.

**8. CRONOGRAMA**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividades desenvolvidas no decorrer do Projeto.** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** |
| Aulas teóricas sobre Práticas Curriculares e Dimensão Escolar | X |  |  |  |  |  |
| Escolha do tema gerador | X |  |  |  |  |  |
| Construção do Projeto curricular |  |  |  |  |  |  |
| Aplicação do Projeto |  | X | X | X |  |  |
| Culminância do Projeto |  |  | X | X |  |  |
| Construção do Relatório | X | X | X | X | X | X |
| Entrega do relatório e certificado |  |  |  |  | X | X |

**9. CONCLUSÃO**

Todos os efeitos trazidos pela internet e suas redes sociais, sejam eles positivos ou negativos, admite-se a existência de um impacto na forma de vida das pessoas. Esse impacto está relacionado diretamente com a disseminação das redes sociais, onde se prolifera as conexões entre pessoas de diferente localidade ao mesmo tempo. Qualquer lugar, a qualquer hora, todos estão interligados.

Percebe-se a necessidade e uma reeducação quanto ao uso das ferramentas virtuais, visto que, existe uma grande e constante própria de informações nas quais atentam-se para a troca de dados pessoais. Pois assim, como em qualquer ambiente, existem aproveitadores atentos escolhendo com facilidade as suas vítimas.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Sara; PEREIRA, Luis. Manuel Pinto. **Internet e redes sociais**- tudo o que vem à rede é peixe? **Centro de estudos de comunicação e sociedade**

 “[The 10 Best and Worst Ways Social Media Impacts Education](http://edudemic.com/2011/07/social-media-education/)“

APÊNDICE

APÊNDICE: questionário direcionado aos alunos da Escola municipal Lauro

1. Você tem contato com as redes sociais?

a ( ) sim b ( ) não c ( ) às vezes

1. Você utiliza com frequência as redes sociais?

a ( ) sim b ( ) não c ( ) às vezes

1. Qual rede social você mais utiliza?

a ( ) facebook b ( ) whatsap c ( ) blog d ( ) sms e ( ) outros

1. Com qual finalidade você utiliza a internet?

a ( ) pesquisar b ( ) jogar c ( ) bate- papo d ( ) outras

1. Quantas horas você utiliza por dia?

a ( ) 30 min a 1 hora b ( ) 1h e meia c ( ) 1h e meia a 2h d ( ) mais de 2 horas